

ESTUDO DE CASO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS RELATÓRIO SOBRE VIVENCIA NUMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NA CIDADE DO RECIFE

Amaral-filho, JD ¹
Pereira, K. A. A ²

INTRODUÇÃO

Atualmente a educação além de ser um dos setores mais importante no desenvolvimento do país, torna possível a construção e formatação dos futuros cidadãos que possivelmente poderão dar contribuição a distintos temas transversais, ambientais e socioculturais. Nesse sentido a escola e palco principal desse desenvolvimento através da vivencia pedagógica proposta em seu Plano Político Pedagógico (PPP), através de sua missão consequentemente gerando subsídio para a formação da conduta dos alunos.

Para FRISON & SCHAWARTZ (2002); VIEIRA (2005) que destacam a importância do âmbito escola e o protagonismo dos professores no ensino e aprendizagem. Nesse sentido para o estágio supervisionado a possibilidade em fazer parte desse cenário (âmbito escolar) através das observações, regências e intervenção (projeto) e de suma importância na construção da futura carreira do educador, além disso, partilhar da realidade dos alunos, da estrutura da escola e dos professores torna relevante a percepção desse processo e cria um diagrama funcional dos “*saberes educacionais*” durante o período da disciplina obrigatória em campo de atuação formal.

Além disto, no que diz respeito a desenvolver práticas que colaborem para o fortalecimento da Educação Básica vem a ser o caminho para tornar viável o acesso ao conhecimento, chegando à preservação da ciência e seus respectivos trabalhos resultando no pertencimento hereditário do ensino desenvolvido na escola.

Nesse sentido através da construção de um jardim didático como proposta de intervenção presente na disciplina (Estágio Supervisionado I) de graduação em ciências biológicas, prevê o acesso dos alunos da escola Carmela Dutra ao ensino e aprendizagem através de aulas praticas sobre a importância das plantas no processo ecológico, na alimentação, na economia e no uso medicinal e paisagístico. Além disso, torna possível criar aulas mais convidativas e prazerosas para alunos e professores e facilitando na didática de temas ambientais e dos conteúdos da biologia, geografia, historia entre outras disciplinas presentes no programa pedagógico da escola.

De certa forma o estágio em sua concepção e o momento que o discente tem para colocar em pratica todo o aprendizado acumulado em sua trajetória na universidade, ainda em razão torna-se explicito a importância de relatar todo o processo a qual foram feitas suas observações. Além disto, a forma metodológica em que evidencia o período das praticas no

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Frassinetti do Recife - PE, amaralfo@gmail.com;

² Professor orientador: Mestranda, Faculdade Frassinetti do Recife - PE, kylzia@gmail.com.

acompanhamento e imprescindível na carreira docente. Sendo assim, esse relatório deriva da vivência de discentes na disciplina de Estágio Supervisionado I em Ciências Biológicas, que teve início no segundo semestre de 2018.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Contextualização o campo de trabalho

As atividades do relatório referentes à disciplina de Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas I foram concretizadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Carmela Dutra, no bairro de Afogados localizado na Capital do Estado de Pernambuco, Recife.

A escola é de médio porte e oferece educação de nível fundamental II com a matriz curricular direcionada para o Ensino Fundamental - Anos (6º ao 9º ano) que atende a estudantes de diversos bairros da cidade, seu atendimento em três períodos do dia, manhã, tarde e noite. A escola dispõe de 12 salas de aula, 1 biblioteca, 1 laboratório de informática, 1 cozinha, 1 refeitório, 4 banheiros, 1 sala dos professores, 2 áreas de convivência dos alunos.

O estágio foi desenvolvido em uma etapa no segundo semestre de 2018 em agosto até dezembro do mesmo ano, totalizando 100 horas da disciplina. As aulas regenciais aconteceram, na praça em frente da escola e na área de intervenção (jardim didático), no espaço de convivência, na sala de aula.

A pesquisa de cunho exploratório e estudo de caso objetivou relatar a experiência vivenciada no estágio Supervisionado I através de um relatório descrevendo todas as etapas presente na programação do currículo da disciplina, tais como: observações, regências e intervenções didáticas na escola (jardim didático vertical).

O estágio teve atendimento a turmas do 8º e 9º ano do ensino fundamental, tanto com as observações das aulas da professora como a produção das regências.

Todas as regências feitas foram registradas através de fotos e da produção dos planos de aulas em concordância com a gestão da escola em conjunto com os professores.

Aquisição caracterização dos dados

Foi realizado: (1) 25 horas de observação em duas salas de aula; (2) 3 planos de aula para uso durante as intervenções prevista na disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório I; (3) 8 horas de regências que foram realizadas na escola e em campo externo: Praça Ipiranga no Bairro de Afogados na cidade do Recife.

Este trabalho compreende as seguintes etapas: observações, aulas regenciais com práticas sobre ecologia, morfologia, cultivo e manejo plantas vivas para jardins e sementeiras didáticas. Ao todo as regências foram feitas com a turma 9A, em exceção uma com a 8B sobre. Ao todo foram ministradas 6 aulas com a carga horária de 8 horas, entre os meses de outubro e dezembro de 2018. Este trabalho utilizou o caráter quantitativo baseando-se em

SILVA (2013) que afirmar a relevância no desenvolvimento de ferramentas para a produção e melhoria na docência em Ciências Biológicas.

DESENVOLVIMENTO

O estágio Supervisionado na formação do discente

Segundo MILANESI (2012) ressalta que, o estágio é um período muito importante e vital na formação inicial dos professores e esperado pelos estudantes dos cursos de licenciatura com muita expectativa, em que para muitos o único contato que tiveram até então com a sala de aula foi na condição de alunos, mas agora os papéis se invertem, tendo que admitir a função de professor, por isso esses estudantes carregam consigo muita ansiedade. Além disso, todo estudante de licenciatura necessita vivenciar o estágio para sua conclusão de curso, nesse sentindo sua importância não se restringe ao cumprimento da grade curricular, mas é indispensável que o futuro educador conheça seu campo de atuação (QUIRINO, 2016).

Para que o futuro profissional da educação venha desempenhar o seu ofício com maestria, viver essa disciplina em sua totalidade como os desafios, o convívio com alunos e outros professores que já exercem a profissão são nutrientes que tornam possível a construção dos saberes docente. Nesse sentido, QUIRINO (2016) aponta que, somente as aulas na universidade não são suficientes para formação de um profissional capacitado, o seu contato com a área de atuação é imprescindível para que ele entenda o que lhe espera de uma forma positiva ou negativa.

Nesse sentido entender essa realidade através da observação da sala de aula e como os equipamentos educacionais funciona, a interação e participação auxiliam na construção do futuro profissional, em verdade torna possível que esse educador consiga futuramente desenvolver novos métodos pedagógicos melhorando o processo de ensino-aprendizagem.

Sendo assim e dentro do estágio supervisionado que ocorre a formação da identidade profissional definindo se exerce ou não a carreira de professor após o final da Licenciatura. Além disso, o estágio admite que os graduando reflitam sobre a possibilidade de novos caminhos e ao aprimoramento dos instrumentos teóricos e metodologias na escola (PEREIRA, 2010).

Segundo PIMENTA & LIMA (2008) explicam que, o papel do estágio é de proporcionar uma aproximação da realidade escolar na qual o aluno atuara nesse sentido caminhando para uma reflexão a partir dessa realidade.

A interdisciplinaridade na integração do currículo escolar

Segundo BONATTO et al (2012) ressaltam que, a interdisciplinaridade pode associar em outras áreas específicas, com o propósito de agenciar uma interação entre o aluno, professor e cotidiano, pois os dias de hoje podemos considerar as ciências naturais como umas das mais diversas em função de seus vários campos de trabalho, recentemente exigisse que o nível de atualização prevaleça em qualquer carga que vai exercer na área de ciências naturais. Além disso, é um elo entre o entendimento das disciplinas nas suas mais variadas áreas sendo importante, pois, abrangem temáticas e conteúdos consentindo dessa forma recursos inovadores e dinâmicos, onde as aprendizagens são ampliadas.

Nesse sentido BONATTO et al (2012) aponta para o exercício interdisciplinar que vem sendo considerado uma integração de conteúdos entre disciplinas do currículo escolar, sem grande alcance e sem resultados convincentes. Ainda segundo Bonatto et al (2012) aponta que para ocorrer a interdisciplinaridade não necessariamente precisade eliminar as disciplinas, mas sim trata-se de torná-las comunicativas entre si, idealizar-las como processos históricos e culturais, e sim torná-la necessária a modernização quando se refere às práticas do processo de ensino e aprendizagem.

Ainda segundo BONATTO et al (2012) a interdisciplinaridade é uma temática que é compreendida como uma forma de trabalhar em sala de aula, no qual se propõe um tema com abordagens em diferentes disciplinas como por exemplo: compreender, entender as partes de ligação entre as diferentes áreas de conhecimento, unindo-se para transpor algo inovador, abrir sabedorias, resgatar possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado, ou seja, e a busca constante de investigação, na tentativa de superação do saber. O trabalho interdisciplinar necessita partir da necessidade sentida por professores e alunos de esclarecer, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina.

De modo geral a interdisciplinaridade funciona como um elo entre as disciplinas que compoe o plano curricular da escola através de um assunto ou tema a relação entre biologia, química, física, história e outras possam ampliar o leque de itendimento sobre determinado saber em que o ensino e aprendizagem dos alunos sejam gradual e significativo no processo de reflexão da realidade social, cultural e acadêmica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao total de 35 horas desenvolvidas na escola entre regencias, observações em sala de aula e durante as atividades de intervenção pedagógica prevista pela disciplina de estágio.

Através do projeto de intervenção Jardim didático vertical promoveu a remodelagem e requalificação do paisagismo para uma área de convivência e laboratório experimental de produção de aulas práticas através do manejo e cuidados com plantas vivas proporciona a construção coletiva dos saberes tanto dos alunos como dos professores tornam possível à apropriação do futuro equipamento que servira para apoio no desenvolvimento das ações futuras da escola em promover a Educação Ambiental e o fortalecimento do ensino aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como podemos verificar por meio das análises feitas neste trabalho, o estágio é uma fase importante da formação inicial dos futuros professores. Mas, de acordo com a forma como ele é realizado nas escolas e com o grau de envolvimento das pessoas ali presentes, ele tanto pode ser um espaço de construção de novos significados para a atividade profissional docente.

Nesse sentido na proposta de observações, em que entender a atmosfera social e dinâmica do cotidiano da sala de aula possibilita ao estagiário (discente) vivenciar seu período de aprendizado gradualmente positivo quanto a sua formação docente. Avançar rumo a uma melhor qualificação na formação dos novos docentes depende da significação que formadores e formandos dão às suas ações, inclusive na realização do estágio (MILANESI, 2012).

Ainda sobre, o estágio torna concreto a visão do futuro educador em relação a realidade dos alunos, professores e estrutura física e humana. Além de que, essa visão participativa serve de subsídio para o estabelecimento de sua intervenção quanto aos elementos que compõe o ambiente escolar em resposta ao desempenho e trabalho vivenciados na escola.

Trabalhar a interdisciplinaridade como proposta de intervenção e possível mediante a cooperação de todos que fazem parte do ambiente escolar: professores, alunos, gestão da instituição, parceria externas de órgãos governamentais e privados. Para que juntos esses objetivos sejam alcançados com sucesso há necessidade que este lugar, de tantas perspectivas, seja um ambiente agradável (FAGUNDES et al, 2015). Além disso, o mesmo autor explica que, o âmbito escolar é um lugar de aprender, se relacionar, discutir, criar, comparar, rever, construir, perguntar e ampliar ideias. Logo para isso, é importante terem o modelo daqueles que desempenham grande influência sobre eles: seus professores (NARCIZO, 2009). De fato, a metodologia utilizada durante o período de estágio em distintas áreas (Botânica Aplicada, Agronomia e Educação ambiental) mostra a riqueza de resultados no que diz respeito ao aproveitamento do estágio vivenciado na escola. Ainda sim o trabalho sobre os aspectos citados nesta relatório devem ser continuados pelos docentes e alunos da respectiva escola como forma de educação continuada e formativa.

REFERÊNCIAS

- BENETTI, B.; CARVALHO, L. M. A temática ambiental e os procedimentos didáticos: perspectivas de professores de ciências. In: ENCONTRO PERSPECTIVAS DO ENSINO DE BIOLOGIA, 2002, São Paulo. Anais... São Paulo: FEUSP, 2002. 1 CD-ROM.
- BONATTO, Andréia. et. al. Interdisciplinaridade no ambiente escolar, 2012.
- CAPOSSOLI, D. J. e PEREIRA, T. S. (2003) Estrutura e dinâmica preliminar de duas populações de pau-brasil (*Caesalpinia echinata* Lam.) no estado do Rio de Janeiro. In: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 3., Fortaleza, 2003. Anais Fortaleza, Sociedade de Ecologia do Brasil, v. 2, p. 189-190.

FRISON, L. M.B; SCHAWARTZ, S. Motivação e Aprendizagem: avanços na prática pedagógica. Ciências e Letras, Porto Alegre, n. 32, p. 117-131, 2002.

FAGUNDES, F. J.; Bandeira, L. G.; Siqueira, B. A.; Neis, A. F. & Tais Lazzari Konflanz, L. T. Arborização e jardinagem na Escola Municipal de Ensino Fundamental Assis Brasil em Palmeira das Missões – RS. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental (REGET/USFM) e-ISSN 2236 1170 - V. 19, n. 2, mai - ago. 2015, p. 1162-1173.

GOUVEA, G.; LEAL, M. C. Uma visão comparada do ensino em ciência, tecnologia e sociedade na escola e em um museu de ciências. **Revista Ciência e Educação**, Bauru, v. 7, n. 1, p. 67-84, 2001.

MILANESI, I. Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares Educar em Revista, núm. 46, outubro-diciembre, 2012, pp. 209-227 Universidade Federal do Paraná Paraná, Brasil.

NARCISO, K. R. S. Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas. Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v. 22, janeiro a julho de 2009.

PIMENTA, S. G. & Lima, M. S. L. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2008.

QUIRINO, M. J. Literatura e interdisciplinaridade: possibilidades de regência de aulas no estágio supervisionado de língua portuguesa. Monografia. Guarabira/PB, 2016. Visto em: [http://: www.scielo.com](http://www.scielo.com)

VIEIRA, V.; BIANCONI, M.; DIAS, M. Espaços não-formais de Ensino e o currículo de Ciências. Ciência e Cultura, v. 57, n. 4, p. 21-23, 2005.

SILVA, M. M. C. Relato de estágio supervisionado em Ciências Biológicas [manuscrito] : Plantar a reflexão para colher a mudança na prática docente / Maurícia Mirele Cavalcante da Silva. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Estadual da Paraíba. 2013. p. 39.